



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO, APÓS A ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Autores: SIMONE DA SILVA CALIXTO (Relator)
AMGELA CRISTINA FARIAS DE SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este estudo surgiu a partir das observações realizadas no cotidiano no local de trabalho, numa pediatria onde atende crianças da região e cidades circunvizinhas, observou-se sucessivas internações de lactentes o qual nasceram prematuros. Este estudo versa sobre a importância da manutenção do aleitamento materno para os recém nascidos prematuros egressos da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. As inquietações suscitaram quando observamos que uma das causas da internação estava relacionada ao desmame precoce e/ou introdução de outros alimentos o que provocava gastroenterite cursando com desidratação, em alguns casos, desnutrição. Este objetivou abordar a importância do aleitamento materno para os RNs prematuros egressos de UTIN assim como, os fatores intervenientes desta prática e implicar o enfermeiro e sua equipe como co-autores responsáveis por promover e manter o aleitamento exclusivo através de informações e orientações que esclareçam as reais necessidades da mãe. Foi realizada extensa revisão bibliográfica sobre o tema em apreço, onde utilizamos livros-texto, teses e artigos publicados selecionados a partir de pesquisa na base de dados Scielo da Biblioteca Bireme num período de 1995 a 2010. A partir da literatura levantada, verificou-se o quão adequado é o leite materno para o crescimento e desenvolvimento do bebê prematuro assim como a amamentação é de extrema importância para a formação do vínculo afetivo entre mãe-bebê. Embora haja evidências de uma postura hospitalar favorável que possibilite o aleitamento através de estratégias como: Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Método Mãe-Canguru, ainda pelos estudos, observa-se, uma baixa incidência de êxito na amamentação de prematuros, principalmente se o período de internação foi longo. Este estudo foi de grande relevância por proporcionar um olhar diferenciado em relação ao binômio mãe-filho, quando consideramos um desafio amamentar um prematuro com todas suas particularidades e que demandam um cuidado ostensivo da mãe, que deve ser apoiada e amparada nas suas dúvidas e necessidades, principalmente necessidades de informações pelos profissionais de saúde. No que tange ao enfermeiro e sua equipe, são estes profissionais responsáveis pelo cuidado direto desta clientela, assim sendo devem estar integrados, motivados e capacitados para transmitir às mães informações consistentes sobre aleitamento materno, desta forma, propiciar bem-estar àquelas mulheres e os seus bebês.